

SIGNIFICATIVA PRESENÇA NACIONAL NO CONGRESSO DA ESSM 2015



ORADORES PORTUGUESES NO SIMPÓSIO LUSO-ESPAANHOL (da esq. para a dta.): Prof. José La Fuente de Carvalho, Prof. Pedro Vendelra, Dr. Pepe Cardoso, Prof. Nuno Tomada, Dr. Bruno Pereira, Dr. Nuno Louro e Dr. Vítor Oliveira

Além do papel desempenhado na Cimeira Euroasiática e no Simpósio Luso-Espanhol, a comitiva portuguesa presente no 17.º Congresso da European Society for Sexual Medicine (ESSM), que decorreu em Copenhaga, entre 5 e 7 de fevereiro passado, teve também uma representação expressiva na apresentação de pósteres e comunicações orais.

ANA RITA LÚCIO

A participação portuguesa no 17.º Congresso da ESSM foi marcada, logo no dia 5 de fevereiro, pela Cimeira Euroasiática de Andrologia, que propôs um *update* em infertilidade masculina. A segunda parte desta cimeira teve o Dr. Pepe Cardoso, presidente da SPA, como *chair*. Nesta mesma sessão, o Prof. Pedro Vendelra, vice-presidente da SPA, falou sobre as preocupações genéticas e epigenéticas nos doentes submetidos a microinjeção intracitoplasmática de espermatozoides.

No último dia do Congresso decorreu o Simpósio Luso-Espanhol, organizado em conjunto pela SPA e pela Asociación Española de Andrología, Medicina Sexual y Reproductiva (ASESA). Moderado pelos Drs. Pepe Cardoso e Rafael Prieto, presidente da ASESA, esta sessão contou com as intervenções do Dr. Bruno Pereira, urologista no Centro Hospitalar da Cova da Beira/Hospital Pêro da Covilhã (CHCB/HPC), sobre a abordagem à ejaculação retardada; do Dr. Vítor Oliveira, urologista no Centro Hospitalar

de Vila Nova de Gaia/Espinho, sobre a reversão da vasectomia; e do Dr. Nuno Louro, urologista no Centro Hospitalar do Porto/Hospital de Santo António, sobre o défice de testosterona.

Num segundo momento deste Simpósio Luso-Espanhol, dedicado à cirurgia protésica e moderado por Pedro Vendelra, interveio o Prof. Nuno Tomada, urologista no Centro Hospitalar de São João (CHSJ), no Porto, a propósito da melhoria da satisfação sexual. Ainda no dia 7 de fevereiro decorreu uma mesa-redonda que discutiu se a suplementação de testosterona é segura para o coração e teve como *chair* o vice-presidente da SPA. Seguiram-se as comunicações orais, entre as quais figurou um trabalho da equipa multidisciplinar liderada pela Dr.ª Ângela Castela, do Instituto de Biologia Molecular e Celular da Universidade do Porto, com o tema «Disfunção erétil vasculogénica e diabética: quão relevante é o controlo glicémico?».

Os portugueses também apresentaram vários pósteres, nomeadamente: «Avaliação da função endotelial através de tonometria arterial periférica em doentes com disfunção erétil», pelo Dr. Rui Duarte Abreu, interno de Urologia no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca (HFF), na Amadora; «Níveis hormonais e doença de Peyronie: mais do que um défice de testosterona?», pela equipa liderada pela Dr.ª Mariana Santiago, interna de Urologia no CHSJ; e «Cirurgia preservadora de órgãos em tumores testiculares bilaterais. A nossa experiência inicial», pela equipa liderada pelo Dr. Alberto Silva, interno de Urologia no HFF. 📍